

Oficinas Práticas de Elaboração e Uso de Preparados Biodinâmicos: um Espaço de Construção Coletiva do Conhecimento

COELHO, Solange Maria da Rosa, CPRA, solangecoelho@emater.pr.gov.br ; RICHTER, Ana Simone, CPRA, simonerichter@cpra.pr.gov.br ; RESSETTI, Robinson, robinsonrr@onda.com.br

Resumo

Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências obtidas com a realização de oficinas práticas de Elaboração e Uso dos Preparados Biodinâmicos. Desde a sua criação, em 2006, o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia – CPRA, localizado em Pinhais (PR), vem proporcionando condições para que as diversas correntes de agricultura de base ecológica possam ser experimentadas, validadas e divulgadas. A Agricultura Biodinâmica vem se colocando como uma opção viável, uma vez que contempla os diferentes aspectos da sustentabilidade. Além disto, através de princípios filosóficos aportados pela Antroposofia, que embasam as ações técnicas, possibilita um crescimento do ser humano no plano espiritual. As oficinas práticas têm propiciado um ambiente de discussão e trocas de saberes populares, técnicos, científicos e filosóficos, que permitem um crescimento intelectual, cultural e espiritual coletivo dos participantes.

Palavras-chave: Agricultura Biodinâmica, Antroposofia.

Contexto

O Centro Paranaense de Referência em Agroecologia – CPRA, localizado no município de Pinhais (PR), foi criado em 2006 com a missão de promover e cooperar com ações de capacitação, pesquisa, extensão e ensino nas áreas de Agroecologia, Agricultura Orgânica e Educação Sócio-Ambiental.

Desde a sua criação, o CPRA tem garantido espaço para a prática das diversas correntes de agricultura de base ecológica, dentre as quais, a Agricultura Biológico-Dinâmica ou Biodinâmica.

Embora a Agricultura Biodinâmica apresente características que atendem plenamente todos os aspectos da sustentabilidade, no Paraná vem apresentando pequena expansão no meio rural. Em parte, isto se deve ao preconceito existente que a associa a misticismo religioso e ao elitismo sócio-econômico. Além disto, difundiu-se a idéia de que é de difícil compreensão e aplicação, desencorajando os possíveis interessados.

Visando adaptar as práticas biodinâmicas às condições locais e, principalmente, torná-las acessíveis aos agricultores familiares, o CPRA vem realizando oficinas práticas de Elaboração e Uso de Preparados Biodinâmicos, onde é possível capacitar grupos de agricultores, técnicos, professores e estudantes, além de propiciar a divulgação dos resultados obtidos com o manejo biodinâmico em culturas anuais, perenes e criações a todos os interessados.

Descrição da Experiência

O trabalho em Agricultura Biodinâmica no CPRA teve início em 2006. As oficinas práticas são realizadas anualmente no equinócio de outono, no equinócio de primavera e no solstício de verão, ou seja, nas épocas de enterrar e desenterrar os preparados. Participam dessas atividades de capacitação agricultores, estudantes, professores, técnicos e outros profissionais. Os preparados biodinâmicos produzidos no CPRA são: P500, P501, P502, P503, P504, P505, P506 e Fladen.

Além disto, são realizadas capacitações em outros períodos, conforme demanda específica de

grupos interessados.

Resultados

A realização de oficinas práticas tem criado um espaço de crescimento sócio-cultural, onde ocorrem trocas de saberes populares, técnicos, científicos e filosóficos, fruto da heterogeneidade dos grupos de participantes.

Desde o início da experiência de realização dessas oficinas no CPRA, já foram capacitadas mais de 350 pessoas.

A maior parte do público participante é composta por alunos de diferentes cursos de nível médio e superior (Técnico em Agropecuária com ênfase em Agroecologia, Técnico em Agroecologia, Tecnólogo em Agroecologia, Técnico em Meio Ambiente, Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária e Zootecnia), além de profissionais das ciências agrárias e agricultores do entorno (olericultores e fruticultores).

Participam também pessoas do meio urbano ligadas à Antroposofia, que foi criada por Rudolf Steiner, que buscam conhecer as contribuições do mesmo autor na Agricultura.

Pode-se fazer uma analogia entre a trimembração do corpo, sugerida por Rudolf Steiner, e muitos outros fenômenos naturais, inclusive sociais. O corpo vivo apresenta duas polaridades opostas: num extremo, o sistema metabólico-motor, representado pelos órgãos e membros inferiores responsáveis pelos movimentos, nutrição e reprodução (querer); no outro extremo, o sistema neuro-sensorial, representado pela cabeça e os órgãos dos sentidos, que permite refletir (pensar). Unindo esses dois pólos opostos, está o sistema respiratório-circulatório, que dá o ritmo e a vida aos outros dois (sentir).

O espaço criado pelas oficinas biodinâmicas representa o elo de ligação (sentir) entre duas polaridades opostas: de um lado, as experiências práticas, capacitando, adaptando e comprovando a exequibilidade das técnicas biodinâmicas (querer), onde agricultores, professores, estudantes e técnicos fazem grandes contribuições; de outro lado, os conhecimentos filosóficos trazidos por profissionais das ciências humanas e estudiosos da Antroposofia (pensar).

As oficinas práticas (Figuras 1 e 2) constituem um processo (ritmo) de trocas de experiências e conhecimentos, que estimula o entusiasmo dos participantes (sentir), diretamente ligado a fatores emocionais.

Este estímulo (sentir) desencadeia ações (querer) que, através da aplicação dos conhecimentos (pensar) da Agricultura Biodinâmica na propriedade rural, possibilitam um crescimento espiritual do agricultor e sua família.

Estimulado, o agricultor passa a vencer as dificuldades de compreensão, aplicação e execução, gerando uma expansão da Agricultura Biodinâmica no meio rural.

Por fim, as pessoas do meio urbano que têm oportunidade de conhecer a Agricultura Biodinâmica, passam a transformar-se em consumidores conscientes, valorizando o esforço dos agricultores biodinâmicos em produzir alimentos que, além de saudáveis, ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis, ainda são espiritualmente superiores.



FIGURA 1. Oficina de Elaboração de Preparados Biodinâmicos. CPRA, Pinhais, 2009



FIGURA 2. Oficina de Elaboração de Preparados Biodinâmicos. CPRA, Pinhais, 2008.